

I CONCURSO PARANAENSE DE QUALIDADE EM MÉIS DE ABELHAS-SEM-FERRÃO (I CPQMASF)

XV SEMINÁRIO PARANAENSE DE MELIPONICULTURA, 15^a edição, de 22/11/2021 a 26/11/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-88-3

BENIS; Carina Moro¹, RESSUTTE; Jéssica Barrionuevo², COSTA; Viviane Lopes Leite da³,
GONÇALVES; Marcos Aparecido⁴, PRUDENCIO; Sandra Helena⁵, SPINOSA; Wilma⁶

RESUMO

Em 2017 o estado do Paraná publicou a Portaria 63 que estabelece os padrões de identidade e qualidade do mel produzido por abelhas-sem-ferrão em todo o estado, bem como a regulamentação da criação por meio da Lei 19.152/2017 e sua regulamentação por meio da Portaria IAP nº 006/2019, permitindo que os meliponicultores saíssem da clandestinidade aumentando a produção e qualidade desse tipo de mel, que é muito apreciado pelos consumidores, também ainda pouco conhecido. O objetivo desse projeto foi incentivar a regularização dos meliponicultores/meliponários e avaliar através do I Concurso a qualidade dos méis de abelhas-sem-ferrão produzidos no Paraná, por meio da realização de uma seleção de qualidade contemplando méis de todas as espécies de abelha-sem-ferrão, em todas as categorias de beneficiamento e qualquer florada. A qualidade dos méis participantes foram avaliados em termos microbiológicos, físico-químicos e sensoriais. A avaliação sensorial foi realizada por sete julgadores treinados em relação aos atributos aparência geral, cor, aroma, sabor e textura ou consistência, utilizando uma ficha de avaliação com escala estruturada variando de 0 (péssima qualidade) a 10 (excelente qualidade). Os dados foram avaliados por análise de variância e comparação de médias. A realização deste concurso contribuiu para a regularização da atividade da meliponicultura no estado do Paraná, uma vez que a participação no concurso levou o criador minimamente ao seu cadastro junto à ADAPAR. Além da divulgação do evento em paralelo ao XIV Seminário Paranaense de Meliponicultura, houve um trabalho de orientação e sensibilização dos meliponicultores para a regularização dos seus meliponários. Na sequência, com a análise das amostras de mel – laboratoriais e sensoriais, foi possível classificar os melhores méis e isto colaborou com a promoção e divulgação da qualidade do produto. Assim de modo geral tais ações estimulam à regularização da atividade, à organização da cadeia produtiva e à conquista de novos mercados consumidores.

PALAVRAS-CHAVE: Abelhas-sem-ferrão, Concurso de méis, Meliponicultura

¹ Universidade Estadual de Londrina, carina.moro.benis@uel.br

² Universidade Estadual de Londrina, jessicaressutte@gmail.com

³ Universidade Estadual de Londrina, vivianel.l.costa@gmail.com

⁴ Câmara Técnica de Meliponicultura- CEDRAF/PR, magagro19@hotmail.com

⁵ Universidade Estadual de Londrina, sandrah@uel.br

⁶ Universidade Estadual de Londrina, wilma.spinosa@uel.br